



37 Anos
de Zootecnia



Retire o encarte
com o Novo Código
de Ética do Médico
Veterinário

Fiscalização
CRMV combate
exercício profissional
ilegal no sudoeste
do Paraná

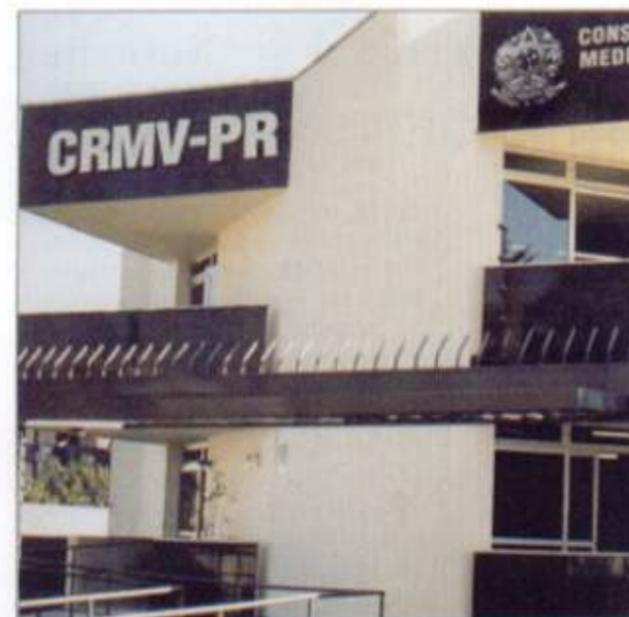
Ação Conjunta
fortalece os
Conselhos Regionais
da Área de Saúde



**CRMV-PR reúne
representantes
de todo o
Estado em sua
nova sede**

*Todos os dias
trabalhamos
com empenho,
responsabilidade
e dedicação
por novas
conquistas.*

*Por isso,
é com orgulho
que apresentamos
a nova sede
do CRMV-PR
e novo visual
de nossa
revista.*



Matéria de Capa
Delegados, fiscais, funcionários e estagiárias das Delegacias Regionais do CRMV-PR recebem treinamento na nova sede.

Pág. 14

Nesta Edição



Fiscalização
Fiscais do CRMV-PR apreendem materiais e interrompem o exercício ilegal da profissão na região sudoeste do Estado

Pág. 5

Evento

VII Congresso Brasileiro de Higienista de Alimentos reúne profissionais em Belo Horizonte.



Pág. 8

Termo de Cooperação

Conselhos Regionais da área da saúde unem suas forças na fiscalização.

Pág. 9

Zootecnia

Zootecnistas comemoram e discutem os rumos da profissão em 37º Aniversário

Pág. 20



Cartas
Fale com o CRMV-PR... Pág. 6

Conselho em Ação
Atividades do CRMV-PR... Pág. 10

Por Dentro do Conselho
Transparência... Pág. 11

Entrevista
Pela causa animal... Pág. 12

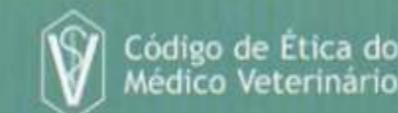
Agenda
Fique por dentro... Pág. 13

Notas
Destaque... Pág. 18

Artigo
Enfoque sistêmico... Pág. 23

Opinião
Preço x Valor... Pág. 26

Encarte
Nesta edição encontra-se encartado o **Novo Código de Ética do Médico Veterinário**, que poderá ser destacado para sua utilização.
Pág. 17



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Masaru Sugai

Vice-Presidente: Nestor Werner

Secretário Geral: Wagner Luiz Bueno

Tesoureiro: Carlos R. Conti Naumann

Conselheiros: Ademir Benedito da Luz Pereira, Ana Lúcia Menon, Ivonei Afonso Vieira, Noemy Tellechea Pansard, Regina Akemi Utime, Luiz Alexandre Filho, Carlos Leandro Henemann, Dirceu Vedovello Filho, Lourenço Yugo Suzumura, Odete Völz Medeiros, Onésimo Locatelli e Sérgio Toshihiko Eko

Comissão Editorial: Nestor Werner, Wagner Luiz Bueno, Ana Lúcia Menon, Regina Akemi Utime e Carlos Leandro Henemann

Publicação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná – CRMV-PR

R. Fernandes de Barros, 675 – Alto da XV
Curitiba – Paraná - CEP: 80040-200

Fone: (41) 263-2511 - Fax: (41) 264-4085
e-mail: jornalismo@crm-pr.org.br

Edição: Carolina Nunes da Motta (Mtb 4171/1711)

Jornalista Resp.: Carolina Nunes da Motta (Mtb 4171/1711)

Projeto Gráfico: RDO - Roth Design Office - (41) 338-7054

Designer Responsável: Leandro Roth

Tiragem: 7.800

Fotolito e Impressão: Gráfica Cupital

As matérias e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Diretoria do CRMV-PR.

Sempre avançando



desta Autarquia mais agilidade, maior comodidade de acesso aos profissionais e uma comunicação (interna e externa) mais intensa. Também realizamos uma reunião com os Delegados, Fiscais, Funcionários e Estagiários das Delegacias Regionais do CRMV-PR para a padronização de procedimentos e treinamento dos participantes, que poderão contribuir para um serviço de maior qualidade.

Nas nossas relações, seja entre nós profissionais, com clientes ou com a comunidade em geral, o componente "ética" deverá ser permanentemente analisado e avaliado. A elevação do nível de exigência do público aliada ao aumento do grau de competitividade no mercado de trabalho nos obriga à manutenção efetiva de uma postura ética correta, a qual, sem dúvida, é o caminho para o fortalecimento e projeção dos Médicos Veterinários e Zootecnistas do Estado do Paraná.

Objetivando manter todos os colegas atualizados, estamos anexando nesta edição o último Código de Ética do Médico Veterinário, reformulado pela resolução nº 722 do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Além de tantos avanços, devemos destacar o dia 13 de maio, Dia do Zootecnista. A data comemorativa é um momento de valorização profissional e reconhecimento. Trazemos, nesta edição da Revista do CRMV-PR, uma matéria especial. Nela você irá encontrar um pouco da história da pós-graduação em Zootecnia, as novidades do Zootec 2003 e o que o Zootecnista do Ano tem a dizer a respeito da profissão.

Parabenizamos aos Zootecnistas e desejamos a todos uma boa leitura!

Dr. Masaru Sugai
Presidente do CRMV-PR

Novo site do CRMV-PR está no ar

Agora, você tem acesso aos assuntos inerentes ao CRMV-PR e a outros temas de interesse das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia de maneira rápida e prática. As notícias da nossa nova página da Internet são atualizadas semanalmente, e o sistema está mais ágil. Em breve, você poderá consultar - e, caso necessário, alterar - seus dados cadastrais, solicitar serviços e até mesmo fazer solicitação de Registro junto ao Conselho, entre outras coisas.

Nesse portal você também vai encontrar programação de cursos e eventos, notícias sobre as atividades de fiscalização da Autarquia, notas a respeito de assuntos variados, novidades sobre o CRMV-PR. Vamos estreitar relações, agilizando processos, fornecendo informações atualizadas e facilitando a comunicação.

O nosso site está em processo constante de atualização. Então, sinta-se em casa!

Queremos você conectado conosco!

www.crmv-pr.org.br



CRMV-PR no combate ao exercício ilegal da profissão

Por: Carolina Nunes da Motta

Em 27 e 28 de março, fiscais do CRMV-PR estiveram nas cidades de Santa Isabel D'Oeste e Ampère, na região sudoeste do Paraná, devido a graves denúncias de charlatanismo recebidas na Autarquia. Já há algum tempo, médicos veterinários da região queixavam-se de concorrências ilegais por parte de pessoas não habilitadas, como proprietários de estabelecimentos agropecuários, casas veterinárias e aviários, além de ex-funcionários públicos, que pela prática adquirida quando auxiliares diretos de médicos veterinários oficiais, passaram a exercer a atividade. De acordo com informações das pessoas envolvidas nos casos, o Município de Ampère carece de profissionais especializados em Medicina Veterinária - os responsáveis técnicos contratados são geralmente de outros municípios. Conversando com moradores da região, os fiscais do CRMV-PR coletaram uma série de informações a respeito das atividades exercidas ilegalmente: os procedimentos iam da aplicação de vacinas em local inadequado à realização de partos por pessoas não habilitadas.

Em busca de provas, os fiscais Altamir Simioni e Josemar Tadeu dos Campos recorreram ao Poder Judiciário. Na Comarca de Realeza, os fatos foram expostos à promotora Dra. Cristiane Aparecida Ramos. Ciente dos riscos a que estava exposta a comunidade e a sociedade em geral, a Dra. Cristiane Aparecida intercedeu junto ao Juiz de Direito Dr. Fabiano Berbel. De posse do Mandado de Busca e Apreensão concedido, a equipe de fiscalização do CRMV-PR apreendeu um grande volume de material, gerando boletins de ocorrência policial em 5 estabelecimentos comerciais. As visitas foram feitas sempre com o acompanhamento de um oficial de justiça ou autoridade policial.

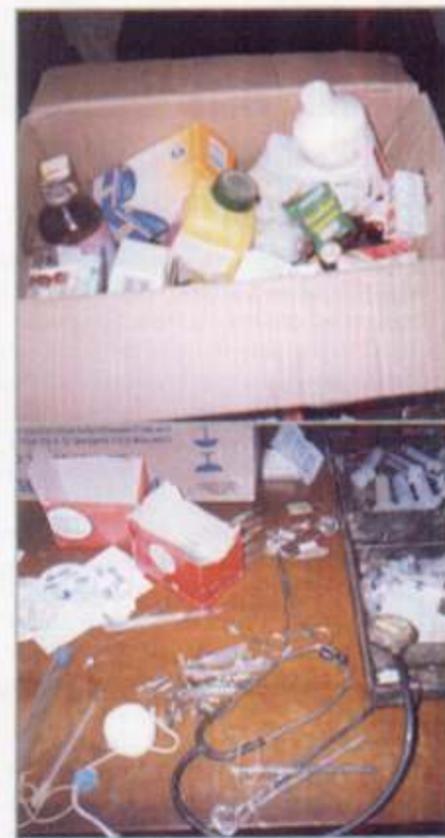
Entre o material encontrado estava uma maleta com instrumentação privativa de Médico Veterinário, instru-

mentação avulsa, seringas e remédios fracionados, caracterizando a prática ilegal. As atividades mais comumente desenvolvidas eram a prescrição de remédios e aplicação de vacinas. Carteiras de vacinação irregulares também foram apreendidas e, em alguns casos, as pessoas envolvidas possuíam histórico recorrente de acusação de práticas ilícitas na área da Medicina Veterinária.

Barracão, Palmas e Pato Branco também tiveram registradas denúncias de exercício ilegal da profissão de médico veterinário em casas agropecuárias. Durante as visitas de averiguação nos locais, o Presidente (Dr. Masaru Sugai) e o Vice-Presidente (Dr. Nestor Werner) do CRMV-PR alertaram sobre as conseqüências destas atividades ilegais para a saúde humana: todo o produto que chega ao consumidor sem ter passado pelos processos de fiscalização desde a sua produção inicial até a fase final pode apresentar problemas sanitários.

Audiências preliminares em Pato Branco

Os médicos veterinários responsáveis técnicos pelos estabelecimentos comerciais e industriais foram intimados a prestar esclarecimentos para análise de seus possíveis envolvimento ou omissões diante da prática ilegal da Medicina Veterinária por proprietários, empregados ou qualquer outra pessoa ligada às empresas envolvidas. As audiências preliminares aconteceram no dia 29 de maio de 2003, na Delegacia Regional de Pato Branco, quando estiveram presentes membros da Diretoria Executiva do CRMV (Presidente Dr. Masaru Sugai, Vice-Presidente Dr. Nestor Werner, Secretário Geral Dr. Wagner Bueno), os Assessores Técnico (Dr. Edison Pires) e Jurídico (Dr. Mateus Boscardin), o Delegado Regional de Pato Branco (Dr. Luiz Francisco Lovato) e o Agente Fiscal da Região (Josemar Tadeu dos Campos).



Material apreendido pelos fiscais do CRMV-PR.

Outras cinco audiências foram realizadas na mesma delegacia no dia 05 junho de 2003, com presença do Dr. Nestor Werner, Dr. Luiz Francisco Lovato, Dr. Edison Pires e Josemar Tadeu dos Campos.

De acordo com o Presidente da Autarquia, as audiências passam agora a fazer parte da rotina do CRMV-PR. Qualquer denúncia de exercício ilegal da profissão ou de omissão por parte dos responsáveis técnicos acarretará a abertura de procedimentos administrativos e éticos. A prática ilegal da Medicina Veterinária coloca em risco a saúde das comunidades e desrespeita o bem-estar animal. Combater o exercício ilegal da profissão é uma questão prioritária no desenvolvimento da profissão e uma responsabilidade de todos os médicos veterinários em busca da qualidade na prestação dos serviços e no respeito profissional.

Atenção

Devido a problemas em nosso banco de dados, solicitamos aos profissionais e empresas que efetuaram pagamentos ou receberam boletos bancários referentes a anuidades, taxas e outros com vencimento ou emitidos no período de 01/04 a 15/04 de 2003, favor entrar em contato com este CRMV-PR (41-263-25-11) para verificação cadastral, evitando transtornos futuros.

Fale com o CRMV-PR

Prof. Dr. João Waine Pinheiro
UEL-Londrina
CRMV-PR 3-0206/z

Eu tenho o interesse que vocês publiquem também reportagens sobre as mulheres zootecnistas, reportagens sobre as escolas de zootecnia do

Paraná e a atuação do zootecnista no mercado de trabalho.

Obrigado.

Prezado João Waine,

Agradecemos o contato. Tenha a

certeza de que prestigiar os profissionais tanto da Medicina Veterinária quanto da Zootecnia está em nossos

objetivos.

Revista CRMV-PR

Mário Sérgio Azevedo
Zootecnista - CRMVZ-PR 0357

agrônomo;

março(2003), uma vez que estamos em plena campanha FOME ZERO, e deparamo-nos todos os dias com ofensas declaradas à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Saudações, prezados senhores.

Sou Zootecnista formado há 13 anos. Desde 1993 não exerço mais a profissão, mas faço questão de me manter em dia com o CRMV, sempre quitando em dia minha anuidades, e gostaria de dirigir-me a esta instituição para outra finalidade, mas infelizmente tenho que registrar minha indignação diante dos seguintes fatos:

1. Desde que concluí o curso, em 1990, suspeitei que havia algum tipo de discriminação do mercado e do próprio Conselho em relação aos Zootecnistas, chegando a ser preconceituoso em alguns casos, como quando para disputar vagas no mercado de trabalho. Mesmo assim, no meu primeiro emprego, disputei vaga com 8 veterinários e fui selecionado para trabalhar em uma grande multinacional.

2. Depois que me desliguei da multinacional não consegui mais colocação em virtude desta discriminação. Desde que me filiei ao Conselho, nunca vi sequer uma campanha de esclarecimentos sobre as atribuições e qualificações do Zootecnista, para que empresas, consumidores e a comunidade em geral pudessem entender as diferenças e optar pelo profissional que melhor atendesse às suas necessidades. Até hoje, quando digo que sou Zootecnista, as pessoas perguntam-me o que esse profissional faz e qual a diferença com o veterinário!

3. Eu nunca vi nenhum artigo da revista do CRMV-PR escrito por zootecnistas, ou mesmo direcionado à categoria;

4. A matéria intitulada "No Rastro da Credibilidade" (revista do CRMV-PR, março/2003) fala em "Médico Veterinário Auditor" (destaque para as maiúsculas). Seria, por acaso, novamente certa discriminação? Não entendo porque é necessário ser exclusivamente veterinário para ser auditor do sistema de rastreabilidade animal lançado pela SEAB. Atualmente trabalho como consultor na área de qualidade, e sou auditor líder, capacitado por organismo certificador internacional para executar auditorias da qualidade, sou zootecnista, estou cursando minha segunda pós-graduação e considero-me muito mais qualificado para executar este tipo de auditoria do que qualquer veterinário, e não vejo a menor possibilidade de disputar um cargo como este.

O que o CRMV (que deveria ser CRMVZ) está fazendo a respeito disso? Será que a SEAB foi alertada desse fato, e foi esclarecido que o Zootecnista também teria condições de desenvolver trabalhos como este? Ou será que há favorecimento à categoria de veterinários porque o Sr. Pessuti (que é médico veterinário) é o vice-governador do Paraná?

5. Parece-me no mínimo inoportuno o artigo "Declaração Universal dos Direitos dos Animais completa 25 anos" (revista do CRMV-PR,

O CRMV-PR deveria sim preocupar-se com os direitos dos animais, mas antes de mais nada, deveria respeitar os Direitos Humanos, por exemplo fiscalizando e esclarecendo o mercado e a população para que não houvesse mais discriminações sociais (ou até profissionais), e adotar alguma posição de participação ativa na campanha do governo nacional de combate à fome. A revista não faz sequer uma referência à FOME ZERO.

Como profissional devidamente registrado, em dia com minhas anuidades, ciente de meus direitos e minhas responsabilidades como cidadão, e pertencente à categoria dos Zootecnistas, exijo que haja um tratamento mais igualitário entre Veterinários e Zootecnistas pelo Conselho, e que se tome providências a respeito dos fatos que mencionei acima.

Espero que haja, pelo menos, a dignidade de se publicar esta minha manifestação na próxima edição da revista, já que críticas nem sempre são bem-vindas, mas são sempre necessárias para que haja a possibilidade de se praticar a melhoria contínua.

Sem mais, agradeço a atenção, e aguardo providências.

Atenciosamente.

Prezado Mário Sérgio,

A Revista do CRMV-PR está aberta à opinião de nossos leitores, e é com o intuito de responder com atenção à sua carta que prestamos os seguintes esclarecimentos: a função do CRMV-PR é fiscalizar o exercício profissional e primar pelas classes Veterinária e Zootécnica. É dentro deste objetivo que são discutidas as questões e dificuldades de ambas profissões, como é o caso da polêmica a respeito da exclusividade do cargo de Auditor do Sistema de Rastreabilidade Animal lançado pela SEAB para Médicos Veterinários. Neste caso, o assunto vem sendo discutido longamente dentro da Autarquia, e já foram tomadas providências a respeito, como você pode comprovar lendo a matéria especial dos 37 anos de comemoração da Zootecnia nesta edição. Manter a definição "Médico Veterinário Auditor" na matéria "No Rastro da Credibilidade" reflete apenas a ética jornalística e respeito à informação original: este é o termo definido no manual criado pela SEAB e, embora possam ser tomadas providências, como já aconteceu, não podemos deliberadamente alterar um termo que não é de nossa criação até que qualquer alteração ocorra na fonte original.

Visto que a Revista do CRMV-PR é uma publicação especializada nas áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia, procuramos tratar sempre de temas de interesses específicos, sendo o aniversário de 25 anos da "Declaração Universal dos Direitos dos Animais" bastante adequado, portanto. Afinal, as profissões representadas por esta Autarquia mantêm relação estreita com os animais, com a saúde animal e com a saúde humana, e são todos assuntos dignos de nosso respeito, ética e atenção, especialmente por serem os animais objetos de estudo e trabalho das classes citadas. Obviamente, não conseguimos contemplar todos os interesses em todas as nossas edições, uma impossibilidade de qualquer veículo de comunicação. Mas, de maneira alguma o projeto FOME ZERO

deixou de ser lembrado. Na edição nº6 da Revista do CRMV-PR (página 10), o tema estava na pauta das perguntas que foram feitas ao entrevistado Ermari Zanini, que deu sua opinião profissional sobre o FOME ZERO.

Além disso, gostaríamos de ressaltar que não só nos preocupamos com temas que interessem tanto a médicos veterinários quanto a zootecnistas, como temos feito periodicamente a publicação de artigos e matérias produzidas especialmente para zootecnistas, por zootecnistas e sobre a Zootecnia: na primeira edição da Revista do CRMV-PR (nº 0), publicamos uma coluna comemorativa aos 25 anos de Curso de Zootecnia de Universidade Estadual de Maringá (página 7) e uma matéria sobre a posse da nova diretoria do SinzooPar para o triênio 2001/2003 (página 20).

A segunda edição de nossa publicação (nº 1) contou com uma matéria especial sobre a Zootecnia (página 8), falando sobre o Zootec 2001, trazendo um breve histórico da luta profissional pela igualdade e inclusive contendo a reprodução do conteúdo da "Carta de Goiânia", protesto à exclusão da Zootecnia nos processos de concursos estaduais e federais. A terceira edição da nossa revista (nº2) trouxe uma matéria sobre o Simpósio de Produção Animal, que passou a figurar no calendário de eventos agropecuários e recebeu apoio do CRMV-PR, preenchendo uma lacuna na divulgação do desenvolvimento científico e tecnológico na produção animal no Paraná (página 9). A edição trouxe também uma matéria sobre Agroecologia (página 12), contendo opiniões e informações de zootecnistas envolvidos com a área. Além disso, o artigo de opinião da edição nº2, "O Sistema Produtivo Agropecuário e o Meio Ambiente" foi escrito e assinado por Luiz Alexandre Filho, zootecnista mestrando em Agroecossistemas na época de publicação. A edição nº 3 da Revista do CRMV-PR contém uma matéria especial sobre o curso de Fitoterapia para a Produção Pecuária, realizado em parceria pela ABZ, AZOPA, SINZOOPAR e CRMV-PR, como consta

na matéria (página 10). Na página 20 da mesma edição, temos a entrevista especial com o zootecnista Marcos Traad falando sobre a Zootecnia, que completava 36 anos na data. Na página 28, foi publicado o artigo "Produção Racional de Silvestres", escrito e assinado pelo zootecnista Clovis Roberto dos Santos, Mestre em Biossegurança na Produção Animal.

A quarta capa da revista trazia uma mensagem comemorativa ao Dia do Zootecnista. A edição especial da Revista do CRMV-PR sobre bem-estar animal (nº4) inclui dois artigos escritos e assinados pelos zootecnistas Mateus Paranhos da Costa e Luiz Alexandre Filho, respectivamente (páginas 20 e 21). A edição nº 5, além de trazer na matéria de capa o tema "Agroflorestas", que acreditamos de grande interesse tanto para a Medicina Veterinária quanto para a Zootecnia, e conter um artigo falando sobre comportamento animal, inclui um artigo sobre a educação na Zootecnia, escrito e assinado pelo Presidente da Comissão Nacional de Ensino da Zootecnia do CFMV, Walter Motta Ferreira (página10). Na sequência, foi publicada uma nota sobre a segunda edição do Simpósio Paranaense de Produção Animal. Na edição nº 6 da Revista do CRMV-PR tivemos a preocupação de incluir a Zootecnia em nossa matéria sobre as Mulheres na Medicina Veterinária. Infelizmente, só obtivemos dados suficientes da zootecnista Maria Eloá de Souza Rigolin, a quem procuramos dar o devido destaque. Na presente edição, você vai encontrar uma matéria especial sobre a Zootecnia, que está completando 37 anos, e um artigo escrito e assinado pelo zootecnista Luiz Alexandre Filho, conselheiro do CRMV-PR.

A sua opinião, como a de todos os nossos leitores, nos interessa.

Reiteramos nossa disposição em publicar as mensagens recebidas e esperamos que tenha futuras razões para entrar em contato conosco.

Atenciosamente,
Revista CRMV-PR

Paraná tem presença maciça no VII Congresso Brasileiro de Higienistas



Da esquerda para a direita:

Dr. Francisco Pereira Ramos (pres. do CRMV - Tocantins); Dr. Alair Corrêa da Silva Filho (pres. do CRMV - Santa Catarina); Dr. Edson Nunes Lustosa (cons. do CFMV - Tocantins); Dr. Benedito Fortes Arruda (pres. do CFMV); Dr. André Luiz de Carvalho (sec. do CFMV); Dr. Nestor Werner (Vice-pres. CRMV - Paraná); Dr. Fernando Luis Mendonça (Pres. do CRMV - Maranhão); Dra. Ceres Berger Faraco (Vice-pres. do CRMV - Rio Grande do Sul); Dr. Marçílio Magalhães Vaz de Oliveira (Pres. do CRMV - Minas Gerais)

Por: Carolina Nunes da Motta

Belo Horizonte foi a sede do evento que aglutinou o I Congresso Latino Americano e o VII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos deste ano, realizado de 1 a 4 de abril. O tema central, "Alimento Saudável: Fonte de Vida" reuniu cerca de 1.000 participantes, dentre médicos veterinários, zootecnistas, nutricionistas, farmacêuticos, médicos, engenheiros de alimentos, agrônomos, biólogos e tecnólogos. Dr. Nestor Werner, vice-presidente do CRMV-PR, reforçou a importância da participação dos profissionais no evento, que a cada edição contribui para a consolidação da Medicina Veterinária na produção, manipulação e industrialização de alimentos de origem animal: "É a segunda vez que o CRMV-PR disponibilizou dois ônibus para os profissionais que tivessem interesse em participar." Desta vez, foi realizada uma parceria com a AMEVES - Associação dos Médicos Veterinários Sanitaristas do Estado do Paraná, presidida pelo Dr. João Carlos Rocha, que ajudou na divulgação.

Além de compatriotas, estiveram presentes participantes da Argentina e Espanha. A Presidente do Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos, Nádia Maria Bueno Dias, conta que já existe um pedido da União Européia de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos

para que o Brasil faça a formação de uma Associação de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos do Mercosul, e que já existem negociações a respeito. Além disso, a partir da próxima edição (2005), que acontecerá em Santa Catarina, o Colégio tem autorização do CFMV para outorgar títulos de especialista aos Médicos Veterinários. O regulamento e a forma como virá a ocorrer a avaliação para o fornecimento de certificados está em discussão.

As razões para o sucesso do evento são várias: o apoio do CFMV e dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, oferecido desde a primeira edição do Congresso, tem sido apontado como contribuição fundamental. A parceria feita com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) contribuiu com a metodologia de ensino para adultos, agregando uma visão de educação sanitária em todas as fases da cadeia alimentar, da produção à distribuição. As novas políticas em relação ao bioterrorismo, as novas ferramentas de controle de qualidade, a criação de sistemas de segurança alimentar reforçam a importância do Congresso como oportunidade de atualização em uma área em franca expansão no mercado. Cresceu também a procura de jovens recém-saídos da faculdade pela área profissional de alimentos; até hoje, conteúdos referentes à área restringiam-se ao quinto ano de faculdade na grade curricular da Medicina Veterinária.

Segundo José Cezar Panetta, professor aposentado da Universidade de São Paulo - USP, o aluno deve necessariamente ter uma vivência de conteúdo antes de chegar ao último ano. O ganhador do Prêmio Miguel Cione Pardi afirma que o ideal seria que o primeiro contato do aluno com a área de alimentos acontecesse pelo menos no segundo ano da graduação. Essa preocupação já existe há algum tempo. Nádia Maria Bueno conta que em São Paulo a alteração da grade já aconteceu em quatro faculdades, que agora oferecem aos alunos conteúdos relacionados à inspeção de produtos no 2º ano.

Marçílio Magalhães de Oliveira, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais, que esteve à frente do evento, foi entusiasta no balanço dos resultados: "Acho que nosso esforço em reunir em Belo Horizonte os grandes profissionais da área de alimentos, os pesquisadores que estão estudando diversos segmentos, teve resultados muito interessantes".

O Presidente do CRMV-MG enalteceu ainda a participação dos outros Conselhos Regionais, no qual o CRMV-PR teve destaque especial: "A maior delegação que nós tivemos foi a delegação do Paraná, com mais de 50 participantes. Em nome da Comissão Organizadora e do CRMV-MG, agradeço aos colegas pela presença maciça, e desejo a todos sucesso na carreira profissional."

Por: Carolina Nunes da Motta

Ação Conjunta fortalece a Fiscalização

O Dia Mundial da Saúde foi a data escolhida para a assinatura do Termo de Cooperação entre dez Conselhos de Fiscalização que envolvem a área. As 8h30 do dia 7 de abril, no Plenarinho da Assembléia Legislativa, em Curitiba, reuniram-se os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMV-PR, de Farmácia - CRF, de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-8, de Fonoaudiologia - CRF 3ª Região, de Nutricionistas - CRN-3ª Região, de Psicologia - CRP, de Serviço Social - CRESS, de Enfermagem - COREN, de Educação Física - CREF, e de Odontologia - CRO para oficializar a Ação Conjunta. O objetivo é fortalecer os serviços de fiscalização das categorias representadas. O Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai, esclareceu a importância do Termo de Cooperação: "O objetivo é otimizar a utilização de recursos humanos, materiais e financeiros nas ações de fiscalização dos Conselhos Regionais envolvidos. Outro aspecto relevante é a busca de negociações prévias para evitar conflitos entre os Conselhos Regionais quando das atuações em 'áreas cinzentas', identificadas entre as atribuições de cada categoria profissional."

O Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região - CREFITO 8, Esperidião Elias Aquim, afirma que as ações fiscalizatórias tradicionalmente desenvolvidas pelos Conselhos de Classe isoladamente tiveram sempre um cunho mais punitivo do que educativo: "Através deste Termo de Cooperação nós queremos estabelecer ações conjuntas que tenham também um cunho punitivo, que muitas vezes é necessário e indispensável, mas que tenham como carro-chefe a questão educacional."

Uma cartilha destinada ao esclarecimento de toda a população com relação às profissões representadas



Representantes e Presidentes dos Conselhos Regionais da área de saúde unem forças assinando termo de cooperação

pelos Conselhos envolvidos na Ação Conjunta faz parte do programa. O conteúdo engloba informações sobre direitos dos usuários, possibilidades de utilização dos serviços de saúde e sobre os compromissos de todos os profissionais da área com a sociedade. A ideia é deixar a publicação ao alcance do usuário dos serviços de saúde, em consultórios odontológicos, consultórios fisioterápicos, clínicas, escolas, hospitais, etc. O Presidente do Conselho Regional de Psicologia do Paraná, Dionísio Banaszewski, fez um apelo aos outros Conselhos de Classe e à Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - SMS, pedindo auxílio para impressão e distribuição da cartilha, que já está elaborada. Na ocasião, Michele Caputo Neto, o Secretário da Pasta, garantiu o apoio da SMS.

Durante a cerimônia que oficializou o trabalho conjunto, o Deputado Estadual Dr. Luciano Ducci, Presidente da Comissão de Saúde, apresentou aos Presidentes e Representantes de Conselhos Regionais seis Projetos de Lei voltados para melhorias na área da saúde. Os assuntos contemplados foram: 1 - o estabelecimento de Código de Direitos e Responsabilidades Sociais

dos Usuários do Sistema Único de Saúde do Paraná; 2 - a regulamentação dos recursos mínimos para o financiamento de saúde pública e definição das despesas em ações e serviços públicos de saúde; 3 - a definição de diretrizes para a implementação do Programa de Humanização da Atenção Materno-Infantil no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado do Paraná; 4 - as disposições sobre a redução da tarifa de energia elétrica nas residências dos usuários de oxigenoterapia domiciliar; 5 - as disposições sobre a isenção de tarifas dos serviços públicos de energia elétrica e água para famílias de baixa renda no Estado do Paraná; 6 - a proibição à discriminação aos portadores do vírus HIV. O Deputado ressaltou a importância do Termo de Cooperação entre os Conselhos e reiterou sua oferta de apoio a iniciativas dos Conselhos Regionais.

A Ação Conjunta já existia informalmente, e chegou a realizar uma série de atividades bem-sucedidas nos anos anteriores. Agora, ela passa a ser oficial. As perspectivas são de elevar ainda mais a qualidade dos serviços de fiscalização dos Conselhos Regionais da área de Saúde.

Médicos veterinários e zootecnistas do Paraná marcaram presença na I Feira Rural Leite de Cascavel

Dr. João Carlos Koehler, Delegado Regional de Cascavel, esteve representando o CRMV-PR na I Feira Rural Leite, que aconteceu de 27 a 30 de maio, em Cascavel.

O evento foi sediado no Parque de Exposições e teve a participação de um grande público, principalmente produtores de leite, técnicos do setor, associações de produtores e segmento industrial. A solenidade de abertura contou com a presença do vice-governador e Secretário da Agricultura do Estado Dr. Orlando Pessuti e demais autoridades da Região. A Feira incluiu palestras, cursos, exposição de animais e comercialização de máquinas, implementos e insumos para cadeia produtiva do leite, além do Seminário Regional de Pecuária Leiteira.

Durante o evento, foi lançado o Projeto Piloto do Programa de Inseminação em Condomínios Assistidos (INCA), idealizado pelo chefe do Núcleo Regional da SEAB em Cascavel, Dr. Piotre Laginski.

Formandos de medicina veterinária 2002 - UFPR

A 1ª colocada na turma de Formandos de Medicina Veterinária de 2002/UFPR foi a aluna Ana Carolina de Oliveira. A formatura aconteceu no dia 17 de abril, no Centro de Convenções de Curitiba, ocasião em que a formanda recebeu a homenagem do CRMV-PR.



O presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai entrega a placa de homenagem a Ana Carolina.

1º Delegado Regional de Dois Vizinhos



Edison Pin recebendo a posse do presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai.

Dando continuidade à descentralização do CRMV-PR foi empossado o 1º Delegado Regional da cidade de Dois Vizinhos, Dr. Edison Pin.

Durante a solenidade, o presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai lembrou que Conselho é composto por 11 delegacias e 19 delegados em todo o Estado.

"O novo Delegado ora empossado tem autonomia para resolver os problemas, fazer encaminhamentos, já que ele é o representante do conselho junto aos profissionais", disse Dr. Masaru Sugai.

I Encontro de Segurança Alimentar

Em comemoração aos cinco anos do curso de Especialização em Gestão de Qualidade de Alimentos da Universidade Estadual de Londrina, foi realizado o I Encontro de Segurança Alimentar. O evento, que contou com o apoio do CRMV-PR e da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abasteci-

mento, ocorreu de 8 a 10 de maio em Londrina.

Os assuntos debatidos foram rotulagem, rastreabilidade e legislação de alimentos, incluindo temas como as barreiras sanitárias e as implicações nas exportações brasileiras.

O objetivo do encontro foi a discussão e o despertar para a necessidade de implantar estratégias sanitárias mais eficientes para o setor de exportações, além de alertar aos consumidores a importância das informações contidas nos rótulos dos alimentos.

Delegacia de Umuarama

No dia 10 de abril, o CRMV-PR (Dr. Sérgio Toshihiko Eko - Conselheiro), a Delegacia de Umuarama (Dra. Roseli Hino-Delegada) e o Núcleo Regional dos Médicos Veterinários da Região de Umuarama (Dr. Paulo Perpétuo) organizaram uma palestra proferida pelo Professor Dr. Pedro Luiz de Camargo da UEL, com o tema "Abordagem Clínica do Paciente que Vomita". Participaram cerca de 20 profissionais de Umuarama e região.

Transparência no CRMV-PR

Um dos objetivos que se mantem na atual gestão do CRMV-PR é apoiar iniciativas pela manutenção e aprimoramento profissional. Dentre os eventos que receberam apoio do CRMV-PR para realização ou participação de profissionais da área, estão inclusas palestras sobre diversos temas de interesse, como "Micotoxinas na Produção Animal", "Responsabilidade Técnica", "Endocrinologia de Pequenos Animais", "Brucelose".

Também foi concedido auxílio financeiro para realização de cursos, como "Agroflorestas, Pecuária e Corredores Ecológicos", e "Sanidade de Avestruzes" e eventos como o II Simpósio Paranaense de Produção Animal, I Mesa Redonda sobre Clínica de Pequenos Animais, Comemoração dos 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEM, I Simpósio do Leite em Campo Mourão.

O CRMV-PR também apoiou a participação dos profissionais em eventos, como Zootec 2003, World Aquaculture 2003, XXX Congresso Nacional de Cirurgia Cardíaca, XII SIMBRAQ, I Conferência Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal, VII Encontro Nacional de Serviços de Inspeção Sanitária Estadual, entre outros.

A realização de eventos como estes e a participação dos profissionais promovem o aperfeiçoamento dos serviços, fortalecendo a classe.

| Receitas | | RS |
|---|----------------------------------|---------------------|
| Anuidades de Pessoas Físicas | | 427.669,94 |
| Anuidades de Pessoas Jurídicas | | 639.872,07 |
| SUBTOTAL | | 1.067.542,01 |
| Receitas com Aplicações Financeiras | | 32.236,84 |
| Receitas com Inscrições | | 16.154,80 |
| Expedição de Carteiras | | 3.318,75 |
| Expedição de Certidões | | 274,42 |
| Expedição de Certificações | | 17.367,14 |
| Receita de Dívida Ativa | | 4.879,11 |
| Transferências do CFMV | | 0,00 |
| Outras Receitas (*) | | 65.860,24 |
| Alienação de Bens Móveis | | 0,00 |
| TOTAL (A) | | 1.207.633,31 |
| Despesas | | RS |
| (1)* | Pessoal | 165.233,16 |
| (2)* | Material de Consumo | 5.672,37 |
| (3)* | Serviços de Terceiros e Encargos | 1.380,00 |
| (4)* | Outros Serviços e Encargos | 264.333,72 |
| (5)* | Obras/Benfeitorias e Instalações | 55.732,21 |
| Equipamentos e Material Permanente | | 24.210,68 |
| TOTAL (B) | | 516.562,14 |
| Superávit Orçamentário (C = A - B) | | 691.071,17 |

(*) Outras Receitas: Multas p/falta inscrição, Multas p/falta RT, Multas p/ausência a Eleição, Idenizações e Restituições, Multas, Juros e Atual. Monet. s/anuidades PF e PJ, Taxa de Propriedade Rural e Listagens de Empresas registradas no CRMV-PR.

Méd. Vet. Masaru Sugai
CRMV-PR Nº 1797
Presidente

Fernando Manoel Araújo
TC-CRC-PR Nº 16.737
Resp. Contabilidade

Detalhamento das Despesas

(1)* Salários, Gratificação por Tempo de Serviço, Gratificação de Função, Serviços Extraordinários, 13º Salário, Férias, Abono pecuniário de férias, Gratificação 1/3-Constituição, Ajuda de Custo Alimentação, Auxílio Creche/babá, INSS, FGTS, PIS;

(2)* Artigos de expediente, Despesas c/ Veículos, Art. Material Limpeza/Conservação, Gêneros Alimentícios, Materiais e Acessórios para Máquinas e Aparelhos, Vestuários e Uniformes, Outros Materiais de Consumo;

(3)* Prestação de Serviços de Autônomos e INSS s/Serviços Prestados;

(4)* Assessorias: Jurídica Administrativa e Trabalhista, Locação de Móveis e Imóveis, Telefone, Fax, Serviços Postais, Diárias/Passagens Diretoria e Conselheiros, Água/Esgoto, Energia Elétrica, Plano de Saúde, Vale Transporte, Serviços de Informática, Reparos, Adaptação e Conservação de Bens, Serviços Gráficos, Serviços de Divulgação e Publicidade, Despesas c/ Fiscalização, Congressos e Convenções, Despesas com Educação Continuada, Convênio com o CIEE/PR, Manutenção Internet e Site, Desp. Abastec. veículos, Outros Serviços de Terceiros e Encargos;

(5)* Benfeitorias, Reformas e Instalações no imóvel da "nova sede" do CRMV-PR em Curitiba;

(6)* Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório, Materiais Bibliográficos, Utensílios de Copa e Cozinha, Máquinas e Aparelhos de Escritório, Equipamentos de Informática, Aparelhos de Intercomunicações, Veículos e Aparelhos de Foto Cinematográficos e som.

Pela Causa Animal Paraná tem novo Código Estadual de Proteção aos Animais

Por: Cláudia Maria de Moraes

A nova Lei que foi publicada em 11 de abril deste ano proíbe a agressão, falta de asseio e humilhação dos animais. O Código Estadual de Proteção aos Animais, de autoria do deputado estadual Renato Gaúcho, exige que os animais sejam providos de movimentação, descanso, ar e luminosidade. Exige ainda a criação de Comissões de Ética para regulamentar a vivissecção em instituições de ensino.

Como se define um animal em situação humilhante?

Qualquer situação em que o animal se sinta constrangido, se sinta judiado ou sinta dor, ou qualquer espécie de situação que não seja natural, que ele não tenha a liberdade de movimento que ele deveria ter, é uma situação humilhante!

Quem vai definir os critérios de bem-estar na pecuária?

Está a ser pensado ainda porque a Lei foi feita de uma maneira genérica. Eu procurei abranger todas as espécies de animais. Mas existem aspectos a serem incluídos ainda, como o da punição, por exemplo, isso deve também ser estudado. Na realidade é uma luta que está apenas começando. Daqui para a frente, conto com a classe dos médicos veterinários e zootecnistas até para auxiliar nessa definição, inclusive com respeito a essa parte da pecuária.

Já está previsto como a fiscalização vai ser feita?

Nós delegamos isso ao Poder Executivo, então é o Executivo que vai definir.

A Lei fala sobre "enclausurar animais com outros, que os molestam ou aterrorizam". Isso serve para os centros de Zoonoses?

Eu acredito que sim, porque o confinamento estressa os animais em função da agressividade de determina-

dos animais em relação a outros. Então esse tipo de coisa deve ser também elaborado de uma maneira a não se constar e não aterrorizar os animais.

E a vivissecção, as Comissões de Ética serão obrigatórias?

Sim, obrigatórias. Quanto a essa parte da Lei, mais adiante gostaria até de revisá-la, porque eu sou contra esse processo de maneira drástica. Eu não quis cortar de maneira total, porque eu sei que a aceitação disso vai ser muito difícil, então eu pensei em ir um pouquinho devagar. Se fosse pela minha vontade, proibiria total.

E como foi a reação da sociedade em relação à Lei?

Eu recebi muitas manifestações positivas, não só aqui no gabinete, como também lá no meu escritório de produção do programa de rádio, através de e-mails, de telefonemas de pessoas que gostaram. Eu acredito que a Causa Animal vai ganhar uma força muito grande a partir de agora.

O que o senhor espera em curto e longo prazo com essa Lei?

Eu espero que Curitiba seja pioneira no tratamento dos animais, sobretudo dos animais de rua que estão abandonados e que causam problemas também à população humana. Acredito que em médio prazo, entre cinco e dez anos, vamos, se não resolver totalmente o problema dos animais abandonados, sobretudo em Curitiba, amenizá-lo na ordem de 70% a 80%.

Como o cidadão comum pode - e deve - ajudar na completa aplicação dessa Lei?

Primeira medida que devemos tomar é divulgar a Lei. Fazer com que o cidadão comum saiba que existe uma Lei neste sentido, pois muitos não sabem que maltratar bicho é contra a Lei. Então a divulgação dela é parte



Cláudia Maria de Moraes

Renato Luiz Gaúcho Idiarte Loss
autor da nova Lei de Proteção dos Animais.

fundamental, é a primeira coisa que a gente tem que fazer: eu, através do meu programa de rádio, através de meus amigos... Todos os veterinários e zootecnistas podem funcionar como multiplicadores, isso é o principal.

Depois, a segunda etapa: o cidadão comum, consciente de que maltratar animal é crime, deve denunciar. Na realidade, nós esperamos que uma denúncia de agressão contra um cão, um gato, surta efeito do ponto de vista prático, beira a ingenuidade, haja vista o tratamento que é dado aos serem humanos, mas é um começo.

Uma mensagem aos médicos veterinários e zootecnistas.

Tenho uma mensagem geral para todos aqueles que lidam com os animais: que os animais têm dignidade e precisam ser tratados por nós, seres humanos, de uma maneira digna; que nós tenhamos amor pelos animais, pois eles muitas vezes demonstram um afeto por nós que muitas vezes não encontramos em um semelhante.

Eu tenho certeza que se todas as pessoas que perceberem a importância dos animais se unirem pela Causa Animal nós vamos ter um mundo muito mais justo, mais humano, mais pacífico, inclusive também na relação de pessoa para pessoa.

Agroflorestas 2003

Em 2002, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, em parceria como Centro Brasileiro de Homeopatia Veterinária e com o apoio da EMATER Paraná, trouxe Ernst Gösch à Curitiba para falar sobre o Sistema da Agrofloresta. Este ano, o curso de "Agroflorestas, Pecuária e Corredores Ecológicos" acontecerá nos dias 15 e 16 de outubro, na própria EMATER.

O curso aponta novas possibili-

dades para a agropecuária unindo sustentabilidade, ecologia e produtividade. Nesta segunda edição o conteúdo incluirá técnica e pensamento agroflorestal, novos conceitos da pecuária, vida de animais silvestres dentro da mata e corredores ecológicos.

Maiores informações e inscrições com Dr. Renato Yamasita pelo telefone (41) 30297528, (41) 30150485.



Carolina Nunes da Motta

Pecuária orgânica

A Associação Harmonia Homem Terra e o Centro Brasileiro de Homeopatia Veterinária, comprometidos com a qualidade de vida e com o equilíbrio do homem com a natureza, e percebendo a necessidade que acompanha a mudança no plano agropecuário mundial com a entrada dos alimentos mais puros e saudáveis através da agricultura orgânica, vêm lançar o I Curso de Pecuária Orgânica a

ser realizado dias 12,13 e 14 de setembro de 2003, com vagas limitadas.

Maiores informações entrar em contato com Dr. Renato Yamasita pelo tel.(041) 30297528, (41) 30150485 ou 99660031 Dra. Terezinha Bortolan pelo tel. (41) 2820412.

XXVIII Conferência Internacional de Etologia

A XXVIII Conferência Internacional de Etologia acontecerá nos dias 20 a 27 de agosto no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis. O evento terá a participação de palestrantes com renome nacional e internacional.

Também serão realizadas mesas redondas e simpósios específicos sobre comportamento animal.

Maiores informações no site: www.iec2003.org

Veterinária da Tuiuti cria banco de currículos de professores

A Universidade Tuiuti do Paraná, por intermédio de sua Faculdade de Ciências Agrárias, instituiu o Banco de Currículos de Professores da Área de Medicina Veterinária.

Qualquer profissional habilitado a lecionar no ensino superior e que seja portador de qualificações, preferentemente Doutorado, Mestrado ou notório saber, poderá se inscrever para

futuros contatos no seguinte endereço:

Faculdade de Ciências Agrárias
Av.Comendador Franco, 1860
Guabirota
CEP: 80215-909 - Curitiba - PR

Aos Cuidados do Professor:
Homero Rogério Arruda Vieira
(homero.vieira@utp.br)

Palestra de Toxicologia 12 e 13 de agosto de 2003 Curitiba - PR

Temas

Emergência Toxicológica

Intoxicação por principais praguicidas em Cães e Gatos

Acidentes por animais peçonhentos

Intoxicação Medicamentosa

Plantas ornamentais consideradas tóxicas aos pequenos animais

Intoxicação por metais com ênfase em provocada por chumbo.

Palestrante

Dra. Michiko Sakate
Formada pela FMVZ-UNESP, Campus de Botucatu-SP em 1979

Anuidade 2003 - ANCLIFEVA - PR

| Categoria | RS |
|---|-------|
| Profissional | 65,00 |
| Estudante de graduação (exigido comprovante de matrícula) | 40,00 |

Informações: (41) 297-2558
ker@qualityware.com.br

CRMV-PR reúne o Paraná em sua nova sede

Por: Carolina Nunes da Motta

Nos dias 21 e 22 de maio Delegados, Fiscais, Funcionárias e Estagiárias das Delegacias Regionais do CRMV-PR conheceram a nova sede do Conselho, inaugurada em 9 de setembro de 2002 - 24 anos após a inauguração da primeira sede. Localizado na Rua Fernandes de Barros, 675, em Curitiba, o novo imóvel foi aprovado por todos. Reformado para servir especificamente às necessidades da Autarquia, oferece espaço suficiente para que todos os setores permaneçam bem instalados. O ambiente bastante amplo das salas de reuniões oferece boa acomodação também aos visitantes e comporta confortavelmente um número significativo de participantes para palestras e outros eventos. A mobília nova foi feita sob medida para atender à demanda das atividades realizadas na sede, e os equipamentos também foram atualizados: a rede de conexão à internet tornou-se mais ágil, viabilizando os novos serviços que já estão sendo implantados no site do CRMV-PR.



Palestra sobre motivação prende a atenção dos participantes.

Maria Isabel Coxia de Ferro
(Secretária Delegacia de Maringá)

"O evento foi muito produtivo, construtivo, tiramos dúvidas, aprendemos muita coisa nova, e eu acho que todo mundo tem que falar a mesma língua, ter um bom entendimento, tirar as dúvidas".

A aquisição da nova sede é uma das realizações em busca de maior qualidade nos serviços e na apresentação do Conselho diante dos profissionais representados, das empresas e da comunidade em geral.

A análise do ambiente e as reformas foram acompanhadas e orientadas por toda a Diretoria, atendendo as

Nova sede disponibiliza espaço para eventos da Medicina Veterinária e Zootecnia



Desde junho, o salão de eventos da nova sede (salão Dr. Cândido Kaulho Arakawa) está à disposição de toda a classe de médicos veterinários e zootecnistas do Estado. O ambiente dispõe de 60 lugares, tablado para palestrante, retro-projetor, projetor de slides e logo contará com projetor multimídia. O objetivo é deixar à disposição dos profissionais e empresários um espaço adequado a palestras técnicas, confraternizações e discussões de assuntos pertinentes a suas associações.

Há também uma churrasqueira e uma área de coffee break, que podem ser utilizadas. Além de disponibilizar o salão, a Diretoria do CRMV-PR irá realizar palestras em diferentes áreas de atuação.



Funcionárias e estagiárias das delegacias recebem treinamento no setor de Pessoa Jurídica do CRMV-PR.

necessidades de cada setor e dos profissionais e empresários que transitam pela sede. A aquisição pertence a toda a classe Veterinária e Zootécnica, e está à disposição para visitas e realização de eventos, além de oferecer maior comodidade e rapidez na prestação de serviços.

A reunião entre os grupos que compõem as Delegacias Regionais foi mais um passo para a padronização e otimização de serviços.

Os resultados já começaram a aparecer: desde que aconteceu o evento, a sede do CRMV-PR tem recebido um volume maior de informações a respeito do que vem acontecendo nas diversas regiões do Paraná, encaminhadas pelas Delegacias.

Luciana Chiyo
(Delegada em Foz do Iguaçu)

"Foi bom ter participado da plenária, conhecer os funcionários, saber qual é a função de cada um. As orientações que a gente teve durante esse treinamento foram muito importantes, principalmente para mim e para outros colegas que são recém-nomeados.

Os colegas devem ser incentivados a vir mais, quando passar por Curitiba vir conhecer, saber como funciona o Conselho, saber que aqui se desenvolve um trabalho efetivo, pois realmente o pessoal está batalhando pela classe".

Nayana Denise Padilha
(Estagiária Campo Mourão)

"Achei muito interessante, um trabalho motivador principalmente para a gente que está começando. Eu não conhecia a sede anterior, mas essa sede achei bem organizada, o evento foi bem interessante, deu para perceber a preocupação com o serviço da base ao topo".

No primeiro dia, após a abertura, aconteceu a palestra "Motivação e Projeto de Vida", ministrada pela profissional Nair Onofre. Em seguida, foi apresentada ao grupo a Estrutura Organizacional do CRMV-PR e as prioridades estabelecidas na gestão 2002/2005.

Durante à tarde, as Funcionárias e Estagiárias iniciaram o treinamento que abrangeu todas as seções da sede da Autarquia (concluído na tarde do dia

Roseli Hino
(Delegada em Umuarama)

"O evento foi excelente, esclarecemos as dúvidas que os veterinários tem em relação à própria função, tivemos maior integração com outros delegados, fiscais, funcionários. Eu acredito que a diretoria provavelmente vai dar continuidade a esse trabalho, que é muito importante.

A nova sede também é mais uma conquista da classe veterinária. A atual estrutura física oferece mais comodidade, os funcionários conseguem trabalhar melhor".

seguinte). Ao mesmo tempo, Fiscais reuniram-se com o Assessor Técnico do CRMV-PR, Dr. Edison Pires, para discutir o Plano de Fiscalização.

Na tarde do dia 22, os Delegados participaram da Reunião Plenária, junto com os Conselheiros e a Diretoria.

Ailton Benini
(Delegado em Paranavaí)

"Conheci a sede antiga quando fiz inscrição junto ao Conselho, em 1982. Depois, nunca mais vim.

Da minha lembrança daquela sede, melhorou muito. O espaço, a parte de funcionamento dos setores, hoje é tudo muito mais organizado".



Delegados e fiscais participam da plenária com Conselheiros e Diretoria do CRMV-PR.

Tatiane Bernardi
(Estagiária Pato Branco)

"Como eu entrei faz pouco tempo, tinha bastante coisa que eu não conhecia ainda, tem um monte de coisas novas para eu fazer, gostei muito".



O Assessor Técnico Dr. Edison Pires discute plano com fiscais.



CRMV-PR prepara-se para jogo de confraternização entre sede e delegacias.

Edson Antônio Pin
(Delegado em Dois Vizinhos)

“Deu para sentir que a diretoria é composta por pessoas muito bem-intencionadas, colegas nossos, e que não existem distâncias tão grandes como a gente espera às vezes. A nova sede é um ponto de referência para os médicos veterinários, é uma casa muito especial e interessante, devemos nos orgulhar dela, e vai servir por muitos anos”.

As seções do CRMV-PR prepararam materiais de apoio para melhor entendimento dos participantes sobre as atividades realizadas. O grupo recebeu materiais impressos com conteúdos dos treinamentos e das explicações dadas. Durante os treinamentos, Estagiárias e Funcionárias esclareceram dúvidas, debateram a respeito de suas funções e padronizaram procedimentos sob a orientação do responsável de cada seção.

João Carlos Koehler
(Delegado em Cascavel)

“Foi excelente. Acredito que deveríamos no mínimo uma ou duas vezes por ano reunir todos os colegas fiscais das regiões, bem como os conselheiros e delegados para fazer uma avaliação geral do andamento do Conselho em todo o Paraná. A diretoria e funcionários do CRMV-PR estão de parabéns pelo evento”.

Os participantes ficaram sabendo também como contribuir ainda mais com os serviços da Autarquia, agilizando os procedimentos e tomando posturas pró-ativas.

Elisiane Aparecida Antoniazze
(Secretária da Delegacia de Guarapuava)

“Foi bom conhecer as demais estagiárias e o pessoal da sede. É até mais fácil para entrar em contato com as pessoas depois de conhecê-las. O espaço da nova sede é muito bom, o pessoal está bem instalado”.

Trazer os grupos que compõem as Delegacias Regionais para dentro da sede da Autarquia, conhecendo cada seção e participando do desenvolvimento das principais atividades internas realizadas no Conselho foi uma iniciativa em busca de uma maior integração, cooperação, entendimento e participação das diversas Regionais no desempenho das funções outorgadas a este órgão de fiscalização.

O objetivo foi atingido: Estagiárias e novos Delegados sentiram-se mais integrados e conscientes de suas responsabilidades. Funcionários antigos tiveram seus conhecimentos atualizados.

Durante o jogo de futebol amistoso e o jantar de confraternização que encerraram o evento, ouviam-se os comentários otimistas e bem-humorados dos presentes.

Josemar Tadeu de Campos
(Fiscal Pato Branco / Guarapuava / Francisco Beltrão / União da Vitória / Laranjeiras do Sul)

“Gostei bastante. Não tem nem comparação com a sede antiga. Boa estrutura, boa localização, foi uma mudança completa”.

Todos, sem exceção, não demonstravam hesitação em esclarecer dúvidas ou expressar suas opiniões e sugestões. Ao final do segundo dia, sabiam a quem se reportar de acordo com o conteúdo do assunto que tinham a discutir: as seções, mesmo após o treinamento, foram diversas vezes visitadas para apresentação de idéias. Antes mesmo de retomarem a suas respectivas sedes, mais seguros de suas funções e com a garantia de que seriam sempre bem-recebidos, os participantes sentiam-se em casa.

Andréia Konishi
(Secretária da Delegacia de Londrina)

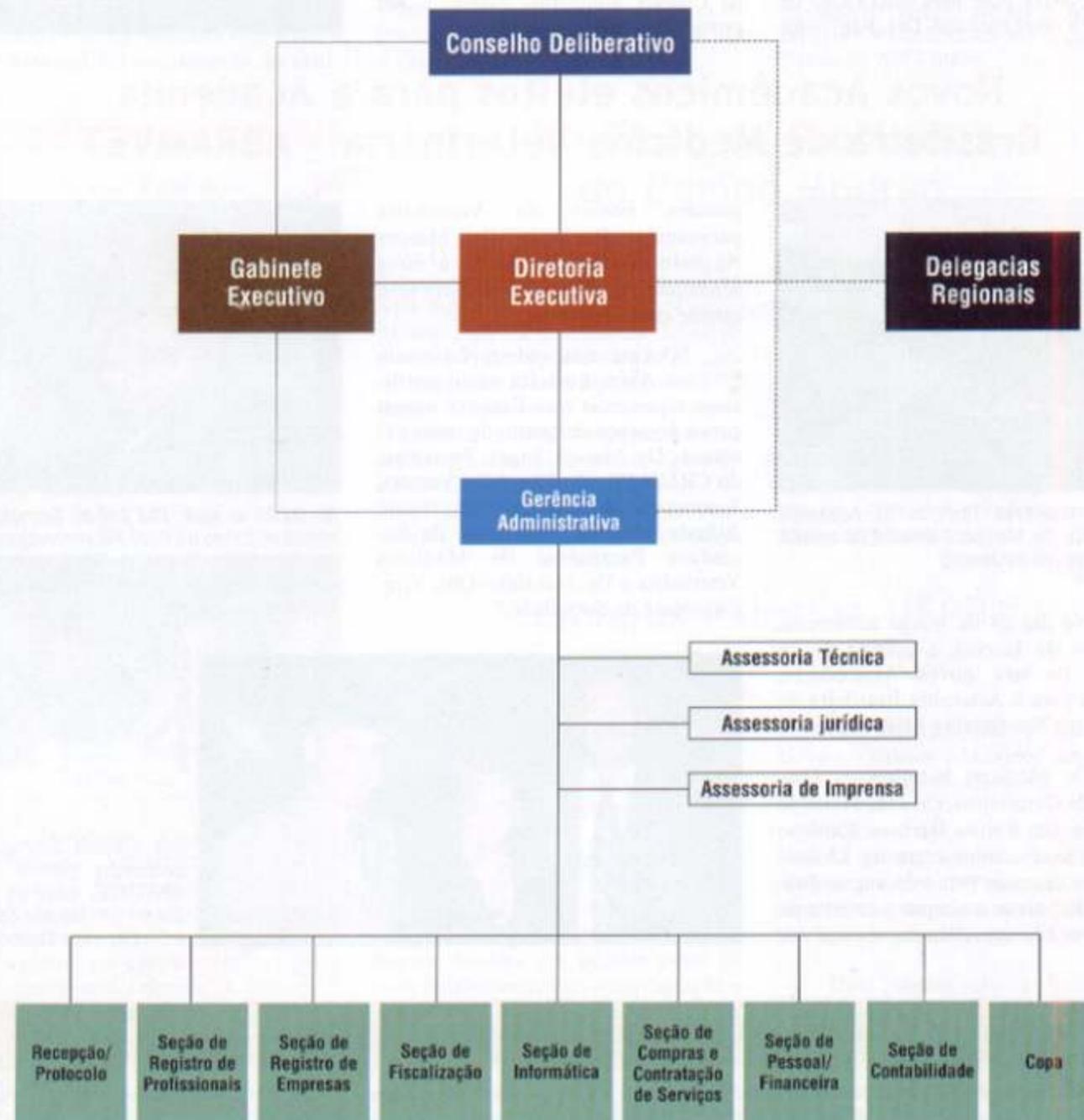
“Para nós que somos funcionárias foi muito bom rever os outros funcionários, e tivemos uma boa atualização. Acho que esse tipo de evento contribui muito para a sinergia do grupo, para que todos se comuniquem bem e para que o trabalho corra melhor”.



Vice-Presidente do CRMV-PR Dr. Nestor Werner;
Presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai;
Presidente do Sindivet Dr. Onívio Rudolfo Mahke;
Secretário Geral do CRMV-PR Dr. Wagner Luiz Bueno.

Cláudia Maria de Moraes

Organograma do CRMV-PR



Dra. Regina Utime recebe o Prêmio Cidade de Curitiba

A Dra. Regina Akemi Utime recebeu o Prêmio Cidade de Curitiba pelo seu destaque na área de saúde.

Conselheira do CRMV-PR e membro da Coordenação de Vigilância em Saúde desde de 1997, também presidiu a Ameves – onde coordenou a elaboração do roteiro básico de inspeção para empresas da área de alimentos, que serviu como base para elaboração de roteiro a nível nacional. Dra. Regina foi

homenageada pelos serviços prestados à classe veterinária e à comunidade em geral.

O Prêmio Cidade de Curitiba é um tributo anual da Câmara Municipal às personalidades que se destacaram em suas áreas de atuação. Neste ano, a sessão solene de entrega dos prêmios aconteceu no dia 28 de março às 20:00, na Câmara Municipal, quando foram premiados 17 profissionais.



Sara Leme e Andressa Katrinny

Novos Acadêmicos eleitos para a Academia Brasileira de Medicina Veterinária - ABRAMVET

grandes nomes da Veterinária paranaense: Professor Dr. Marcos Augusto Enrieti, de quem a nova acadêmica foi aluna e com quem teve grande convivência.

“Ocupar esta cadeira foi muito honroso. Além disso, foi muito gratificante representar meu Estado e contar com a presença de quatro de meus ex-alunos, Dr. Masaru Sugai, Presidente do CRMV-PR, Dr. Élio João Ventura, Tesoureiro do CFMV, Dr. Paulo Alfredo Miranda, Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária e Dr. Masahiko Ohi, Vice-Presidente da Sociedade.”



Arquivo CRMV-PR

Dra. Clotilde Germiniani comemora posse na ABRAMVET entre os ex-alunos Dr. Masaru Sugai e Dr. Élio João Ventura.



Novos Membros Titulares da Academia Brasileira de Medicina Veterinária tomam posse no Rio de Janeiro.

No dia 28 de março aconteceu, no Rio de Janeiro, a solenidade de posse de três novos Acadêmicos eleitos para a Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET).

Os Médicos Veterinários Dra. Clotilde Germiniani, Dr. José Freire de Faria e Dr. Sylvio Barbosa Cardoso foram selecionados entre os 13 candidatos inscritos para três vagas. Dra. Clotilde passou a ocupar a cadeira de número 17, cujo Patrono é um dos

Cerimônia de Entrega de Carteiras Profissionais

Durante a cerimônia de entrega de Carteiras Profissionais, os novos inscritos recebem o documento da secretaria geral e do setor de pessoas físicas na própria sede do CRMV-PR. Cada solenidade acontece na presença de um padrinho ou madrinha, que serve de elo de ligação entre os novos profissionais e o Conselho. Os padrinhos convidados aproveitam a oportunidade para falar sobre a profissão e sua experiência pessoal de trabalho. Os ingressantes são informados de suas obrigações como profissionais e das funções da Autarquia. As solenidades são abertas a todos e as datas estão à disposição no setor de pessoa física, com Mari.

Educação humanitária e Bem-estar animal

O “I Seminário de Educação Humanitária: Respeito a Todas as Formas de Vida” aconteceu no dia 05 de abril, em Florianópolis. Promovido pela World Society of the Protection to Animal (WSPA), o evento contou com a participação da Professora Dra. Olga Maria Rodrigues Herrera como palestrante. Assessora Nacional de Educação Acadêmica da Costa Rica, a profissional foi encarregada de insti-

tuir no ensino do país conceitos de bem-estar animal, com o objetivo de formar cidadãos que zelem pela natureza.

O encontro reuniu várias entidades que discutiram o assunto. Amplamente abordado nos dias atuais, o tema é de grande interesse para os profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia.



Da esquerda para direita: Dra. Olga Herrera, Dr. Wagner Bueno, secretário geral do CRMV-PR e Dra. Elizabeth MacGregor, presidente do WSPA Brasil.

Arquivo CRMV-PR

VII Feira de Profissões de Campo Mourão

O núcleo de veterinários de Campo Mourão marcou presença na VIII Feira de Profissões de Campo Mourão, que foi realizada no dia 10 de maio na Praça Getúlio Vargas, no centro da cidade. A feira é promovida pelo Rotary Clube todos os anos, com o objetivo de informar os jovens sobre as profissões, dando-lhes maior segurança na escolha vocacional.

Todos os anos o Núcleo de Veterinários de Campo Mourão participa

desta feira. Áreas como inspeção de alimentos, vigilância sanitária e produção de alimentos foram abordadas. No estande que contou com a participação de cerca de 50 profissionais e recebeu a visita de 1800 pessoas, também houve a distribuição de folhetos informativos sobre a Medicina Veterinária e suas utilidades públicas. A idéia é estreitar os vínculos da comunidade com os profissionais da Medicina Veterinária.



4º Aniversário da ACAPAMEVE



Carolina Nunes da Mota

A Academia Paranaense de Medicina Veterinária - ACAPAMEVE comemorou seu quarto ano de existência com um jantar no dia 26 de abril, no restaurante Landerna, em Curitiba. Na foto, da esquerda para a direita: Dr. Masaru Sugai, presidente do CRMV-PR, Dr. Clemente Martins, presidente da Associação dos Fiscais Federais do Ministério da Agricultura no Paraná, Prof. Dr. Braz de Freitas Fernandes, presidente da ACAPAMEVE, Dr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná.

Campus Palotina UFPR completa 10 anos

O Campus Palotina da UFPR esteve de aniversário. No dia 25 de maio, comemorou 10 anos de existência com uma extensa programação.

As comemorações foram abertas numa solenidade realizada no Teatro Ludovico Riedi, que contou com a presença de diversas autoridades e homenageou aqueles que durante esses 10 anos colaboraram com a implantação e desenvolvimento do Campus. A importância da comunidade, seu envolvimento e hospitalidade foram os temas mais enaltecidos nos discursos da vice-reitora da UFPR Maria Tarcisa da Silva Bega, do prefeito Luiz Ernesto de Giacometti (também prefeito na ocasião da implantação do campus), do atual diretor do Campus

Palotina Nei Moreria e do Prof. Gilberto Valente Machado, que foi o primeiro diretor do Campus.

Após os discursos e homenagens houve a apresentação de um audiovisual que mostrou os momentos mais importantes da história do Campus, desde sua implantação até os dias atuais.

Uma palestra sobre a História da Medicina Veterinária foi ministrada pelo Prof. Gilberto Valente Machado aos acadêmicos. A solenidade foi concluída com a apresentação do Coral do Servidores da UFPR. A programação dos 10 anos do Campus Palotina foi encerrada com um jantar festivo e várias apresentações culturais, entre elas a do Coral Municipal de São Pedro.

Zootecnia comemora 37 anos de realizações



No dia 13 de maio de 2003, zootecnistas comemoraram 37 anos de reivindicações e conquistas em busca da qualidade e do reconhecimento profissional. Comemorado em 13 de maio, o Dia do Zootecnista corresponde à inauguração da Faculdade de Zootecnia de Uruguaiana/RS, primeira faculdade brasileira na área, que aconteceu em 1966.

Zootec 2003

A edição 2003 do Zootec, que aconteceu de 11 a 13 de maio no Centro de Evento da ABCZ (Uberaba, Minas Gerais), reuniu cerca de 1.500 participantes. Durante o evento, que foi conduzido sob o tema central "Ambiência - Eficiência e Qualidade na Produção Animal", realizou-se uma série de discussões pertinentes ao ensino e desenvolvimento da profissão e algumas atividades que evidenciam o processo expansivo da Zootecnia Nacional. Realizado pela ABZ - Associação Brasileira dos Zootecnistas, FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba, ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e com o apoio de Portal do Zootecnista, o evento contou com a presença dos Ministros Roberto Rodrigues (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Anderson Adauto (Transportes), além de autoridades municipais e estaduais dos poderes executivo e legislativo. O programa incluiu, além de palestras de interesse dos profissionais da área sobre mercado

consumidor, bem-estar animal, gestão ambiental na pecuária e produção, o Fórum de Entidades de Zootecnistas, a Reunião Nacional de Ensino da Zootecnia (Coordenada pela Comissão Nacional de Ensino), uma visita à EXPOZEBU'2003 e a entrega do prêmio ao Zootecnista do Ano do Brasil.

Premiação

O profissional contemplado foi o professor da PUC e pesquisador do Iapar Marcos Elias Traad da Silva. O prêmio foi entregue pelo Professor Severino Benone Paes Barbosa, atual presidente da ABZ, pelas contribuições de Marcos Traad ao desenvolvimento da profissão. O homenageado presidiu a Associação Brasileira de Zootecnistas no período de 1995 a 2002, além de ter presidido também a Comissão Nacional de Ensino da Zootecnia do Conselho Federal de Medicina Veterinária e o Sindicato de Zootecnistas do Paraná.

Participante ativo da luta pelo desenvolvimento da Zootecnia há longo tempo, Marcos Traad enfocou, durante seu discurso, os pontos marcantes para o avanço da profissão no país nos últimos dez anos. Entre eles, a estruturação do próprio Zootec, atualmente o maior evento da Zootecnia nacional. O profissional destacou também a formação das 55 faculdades de Zootecnia hoje existentes no Brasil, a criação da Comissão de Ensino da Zootecnia e o lançamento da primeira edição da Revista Zootecnia Brasileira, entre outras coisas. Em um segundo momento, Marcos Traad fez um apelo público aos ministros, pedindo pela abertura de espaço aos profissionais zootecnistas e pelo tratamento igualitário em processos de seleção, principalmente no serviço público, onde deve prevalecer o espírito democrático. Em entrevista concedida à revista do CRMV-PR, ressaltou também a importância de uma participação mais ativa por parte dos colegas na luta pela melhoria das condições profissionais da classe. De acordo com o Zootecnista, uma maior

mobilização é necessária para que os problemas sejam encaminhados e solucionados: "O ideal é que o profissional possa atuar em todas as áreas que são de seu domínio de conhecimento e que, hoje, não estão sendo alvo do seu trabalho não por impedimentos legais, mas por uma questão de esclarecimento sobre o que o Zootecnista pode fazer e o que não pode".

Novas Resoluções

Em julho do ano passado, a Secretaria de Defesa Agropecuária baixou uma instrução normativa complementar das instruções para certificação de origem de bovinos e bubalinos em território nacional. As definições limitam o cargo de Responsabilidade Técnica aos Médicos Veterinários.



Marcos Traad recebe o Prêmio de Zootecnista do Ano do Brasil das mãos do Presidente da ABZ Prof. Severino Benone Paes Barbosa.

De acordo com a grade curricular do curso, graduados em Zootecnia também teriam aptidão para tal função. Em novembro e dezembro do ano passado, a diretoria do CRMV-PR encaminhou ofício ao CFMV e à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, contendo a reivindicação da alteração da instrução normativa nº47, de 31 de julho de 2002 - MAPA, anexo I, inciso nº9, com o objetivo de garantir a inclusão do Zootecnista como profissional habili-



Zootecnistas discutem o futuro da profissão no Zootec 2003.

tado à responsabilidade técnica pelas certificadoras juntos ao SISBOV - SDA-MAPA. As reivindicações ainda aguardam resposta.

Antes da abertura do Zootec, o atual Presidente da ABZ esteve em reunião com o Ministro da Agricultura, quando entregou a ele um documento a respeito das questões ligadas ao SISBOV. A Assembléia Geral Ordinária da Associação, que aconteceu durante o Zootec 2003, trouxe outras novidades: a sede da ABZ foi transferida de Curitiba/PR para Recife/PE, e no novo estatuto da entidade passou a constar a permissão de inscrições também dos estudantes.

Durante o Fórum de Entidades de Zootecnistas, que aconteceu no dia 13 de maio, foram escolhidas as sedes das próximas edições do Zootec; em 2004, o Congresso acontecerá na UPIS - Faculdades integradas; em 2005, o evento será em Campo Grande, na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS. Devido ao acúmulo de eventos nas mesmas datas (realizados sempre próximos à data comemorativa da Zootecnia, o 13 de maio), ficou decidido que os eventos locais das Universidades de Zootecnia do Brasil serão realizados antes do Zootec, na primeira semana de maio. Foi aclamado o primeiro membro honorário da ABZ, Dr. Alofio Soares Ferreira, coordenador do curso de Zootecnia da Universidade federal de Viçosa - UFV. Além disso, por indicação da ABZ, a Comissão Nacional de Ensino em Zootecnia volta à sua formação original, presidida pelo zootecnista Dr. Walter Motta Ferreira, acrescida de um

membro, o zootecnista Dr. João Waine Pinheiro, coordenador do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Durante a IX Reunião Nacional de Ensino, que antecedeu o Fórum de Entidades de Zootecnistas, foram discutidos o processo de avaliação das instituições de ensino superior, as diretrizes curriculares do curso de Zootecnia, o Código de Ética do Zootecnista e o exame nacional de certificação profissional (tema que foi mais amplamente analisado na tarde no mesmo dia, durante o Fórum). A expectativa é de que as diretrizes curriculares para o curso de zootecnia sejam aprovadas até o final do ano. Foi sugerido um novo código de ética, da autoria do Dr. Walter Motta Ferreira.

UEM comemora 10 anos de Pós em Zootecnia

Encerrado o Zootec 2003, outra data foi motivo de comemoração para os Zootecnistas.

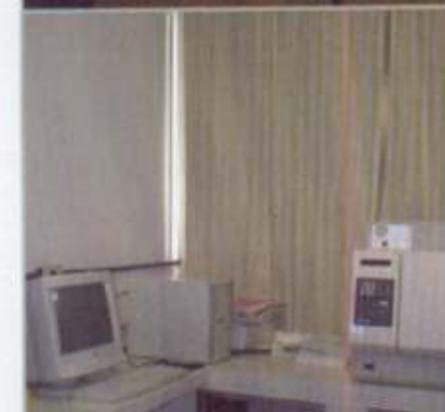
O Programa de Pós-graduação em Zootecnia (PPZ) da Universidade Estadual de Maringá completou, no dia 17 de maio, dez anos de atividades. A data foi festejada no dia 16, com o descerramento de uma placa comemorativa, às 16 horas, no bloco 32. No mesmo dia, foi realizado um jantar na churrascaria Pavan. Durante o evento, que foi realizado com o apoio do CRMV-PR, o presidente da Autarquia Dr. Masaru Sugai prestigiou a comemoração.

O PPZ foi criado em 17 de maio de 1993, tendo iniciado suas atividades de mestrado em setembro daquele mesmo ano. Em março de 1999 foi implantado o curso de doutorado.

O PPZ conta, para suas atividades de ensino e pesquisa, com nove laboratórios, uma Fazenda Experimental (FEI), um Centro de Treinamento e Pesquisa, em Cidade Gaúcha, e uma Estação de Piscicultura, em Floriano. O programa é dirigido a profissionais de ciências agrárias e áreas afins e trabalha com diferentes linhas de pesquisa (são 11 ao todo), com concentração em produção animal. Atualmente, está sob a coordenação do professor Cláudio

Scapinello. O vice-coordenador é o professor Geraldo Tadeu dos Santos. Além dos 25 docentes orientadores, o PPZ conta com outros 24 professores credenciados. São 97 pós-graduandos matriculados, sendo 48 alunos de mestrado e 49 de doutorado. Até o mês de abril deste ano, foram defendidas 110 dissertações de mestrado e 9 teses de doutorado.

Considerado um programa de excelência, o PPZ, que é vinculado ao Departamento de Zootecnia (DZO), está hoje entre os melhores do país.



O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia de UEM conta com laboratórios para vivência prática.

O programa possui 25 professores doutores credenciados para orientação. Juntos, esses 25 professores possuem uma produção bibliográfica que inclui, nestes dez anos, 12 livros, 51 capítulos de livros, 450 artigos científicos (dos quais 40 publicados em periódicos estrangeiros), mais de mil resumos apresentados em congressos nacionais e outros 55 em congressos internacionais. Boa parte do material bibliográfico produzido pelo programa é fruto de um trabalho conjunto com os pós-graduandos.

Além disso, há 14 professores com bolsa produtividade em pesquisa, representando 56% dos docentes credenciados como orientadores no PPZ e

mais de 17% do total de pesquisadores que detêm esse tipo de benefício, em toda a UEM. O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), junto com a Capes, a Fundação Araucária, cooperativas e empresas privadas constituem os principais agentes financiadores das pesquisas realizadas dentro do Programa.

No rumo certo

Zootecnistas em diversas funções e regiões do Brasil representam a classe investindo na qualidade profissional e na boa prestação de serviços, lutando pela excelência na educação e

divulgando a profissão.

A ética e dedicação conjuntas têm surtido bons resultados, e as razões para a comemoração do dia 13 de maio de 2003 não são poucas: a profissão celebra a consolidação de suas bases mantendo-se em expansão e lutando por novas conquistas.

Prestadora de serviços relevantes para a preservação do meio-ambiente, do bem-estar animal, da qualidade dos alimentos e da saúde humana, a Zootecnia tem papel de destaque na qualidade de vida, caracterizando-se pelo merecimento em sua busca de afirmação profissional.

Mural - Programa de Pós-graduação em Zootecnia



Universidade Estadual de Maringá

Enfoque sistêmico como o novo paradigma para uma agropecuária moderna

Por: Luiz Alexandre Filho (Zootecnista M.S em Agroecossistema)

Para a compreensão do atual modelo de produção, necessitamos conhecer as bases teóricas que sustentam a ciência desde o século XVII. Estas se caracterizam por uma visão reducionista de mundo, baseada principalmente nos pensamentos de Descartes e nas pesquisas de Newton. O método cartesiano, que tinha por finalidade o caminho para se chegar à verdade científica (foi a maior contribuição de Descartes à ciência), consiste em decompor pensamentos e problemas em suas partes componentes e em dispô-las em sua ordem lógica. Para Descartes, o universo material era uma máquina. Não havia propósito, vida ou espiritualidade na matéria. A natureza funcionava de acordo com leis mecânicas e tudo no mundo material podia ser explicado em função da organização e do movimento de suas partes. Conforme CAPRA (1998), esse quadro mecânico da natureza tornou-se o paradigma dominante da ciência no período que se seguiu a Descartes e forneceu uma espécie de "aval científico" para a manipulação e a exploração da natureza que se tornaram típicas da cultura ocidental.

Em contraste com a concepção mecanicista cartesiana, surgem a partir do século XX, principalmente pelas contribuições científicas de Einstein, novos conceitos orientadores da Física moderna que acabam por se estender a todas as outras áreas do conhecimento. Essa nova visão de mundo pode ser caracterizada por palavras como orgânica, holística e ecológica. Pode ser também denominada visão sistêmica (CAPRA, op.cit.). A partir dela, o universo deixa de ser visto como uma máquina, composta de uma infinidade de objetos, para ser descrito como um todo dinâmico, indivisível, cujas partes estão essencialmente inter-relacionadas e só podem ser entendidas como modelos de um processo único.

A evolução do pensamento sistêmico tem sido evidenciada em várias áreas do conhecimento, como na física, biologia, informática, comunicação, medicina e também na agricultura, sobretudo no planejamento de ações intervencionistas na propriedade rural. Em várias destas ações onde se tem implantado a visão sistêmica, a principal mudança observada relaciona-se com a maior participação do produtor rural no planejamento de suas atividades. Ele passa a ser percebido também como um fator indispensável ao bom funcionamento do sistema. A valorização do componente humano e das relações que se formam em torno dele se caracteriza como uma das principais mudanças positivas na nova abordagem que se apresenta.

A propriedade agrícola como um sistema

DAROLT (2000) expressa bem a caracterização da propriedade agrícola a partir da abordagem sistêmica ao afirmar que "a unidade de produção agrícola vista sob o enfoque sistêmico além de ser o espaço geográfico onde se realiza concretamente a combinação dos fatores de produção, terra, trabalho e capital, é o lugar onde se expressam os diferentes aspectos da realidade socio-cultural, técnico agrônoma, econômica, ecológica e político-institucional da comunidade", deixando claro a valorização dos aspectos humanístico-sociais inerentes a essa nova abordagem.

A partir desta perspectiva surge o conceito de Agroecossistema, que busca, conforme SCHILINDWEIN & D'AGOSTINI (1998), a reintegração do homem à Natureza de forma a não percebê-lo mais como um espectador privilegiado dela abstraído, mas protagonista do diálogo que com ela deve estabelecer.

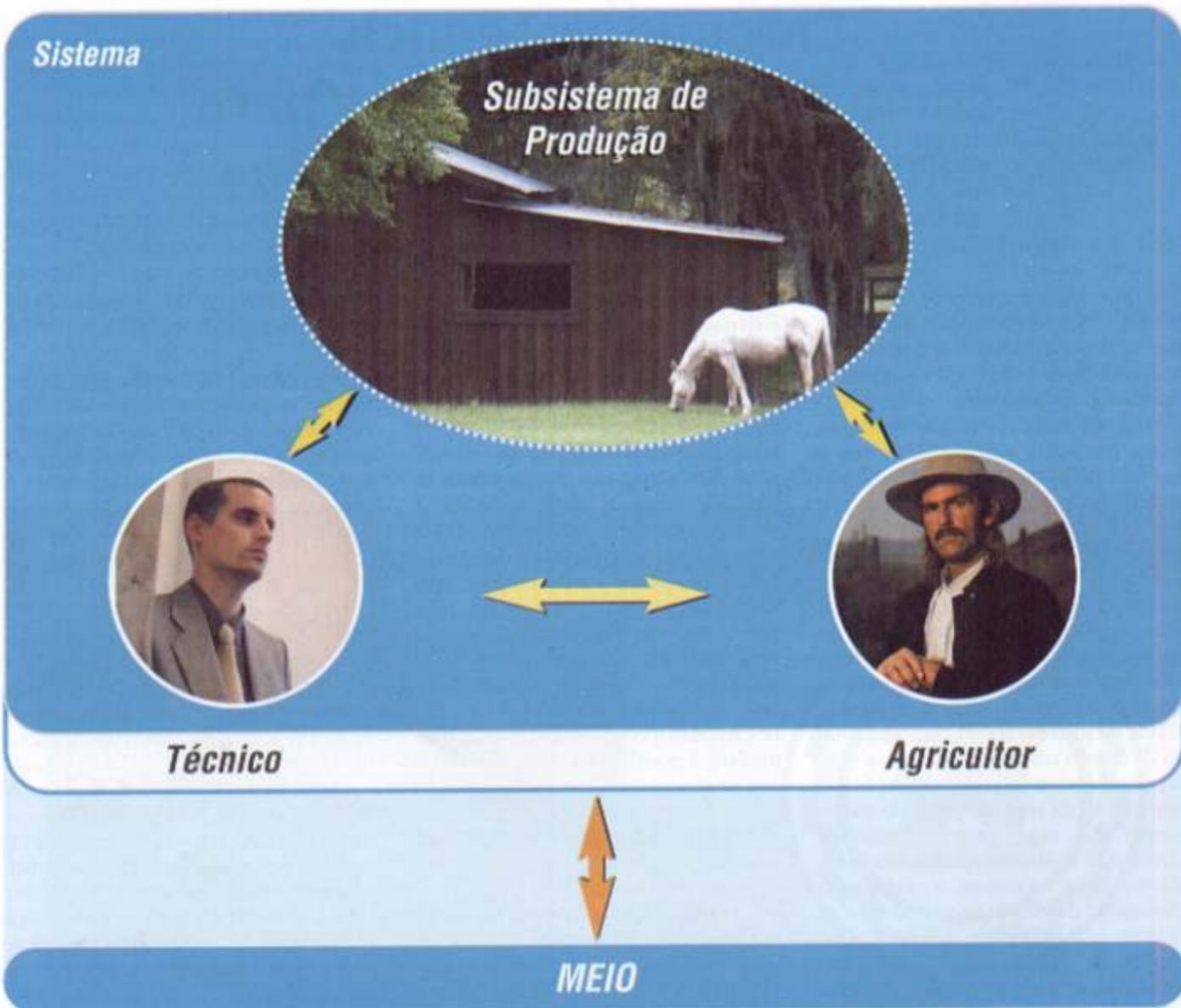
A importância do enfoque sistêmico na agricultura

O estudo dos componentes de um sistema acrescido da observação atenta e causal das diversas relações que nele ocorrem tem sido visto como a forma mais adequada para o planejamento e execução de programas de pesquisa e extensão rural.

De acordo com NADAL et al. (1992), "o enfoque sistêmico é uma forma de materializar a visão holística em ações de pesquisa e desenvolvimento". Estes autores acrescentam ainda que esta visão holística é uma necessidade em todos os ramos da ciência, principalmente no caso das ciências voltadas para a agricultura. Neste caso se relacionam a física, a química e a biologia, num contexto de interações e fatores de produção em condições edafoclimáticas variadas que, muitas vezes, encontram-se aliados a uma organização de estrutura familiar, formando um todo essencialmente complexo.

No caso de uma visão reducionista, segmentadora, o foco de estudo repousa sobre o objeto, geralmente de forma disciplinar e isolada.

Com relação aos sistemas agrícolas, por exemplo, o "técnico", considerado como um agente externo, munido de um vasto conhecimento tecnológico, estuda isoladamente componentes de um subsistema específico com o objetivo de sanar problemas a partir de medidas objetivas, isoladas e unidirecionais. A participação do agricultor no processo de discussão, análise e propostas de ações que resolvam seus problemas é praticamente nula. O conhecimento é considerado transferível unidirecionalmente, do técnico (portador de conhecimento) para o agricultor (receptor de conhecimento).



Visão Sistêmica "soft systems"
Esta composição foi baseada no trabalho do Dr. Sergio L. G. Pinheiro

Tais procedimentos têm levado, muitas vezes, a uma baixa efetividade das ações preconizadas pelos programas de abordagem pouco sistêmica; os agricultores, não se considerando como participantes do processo, não se sentem motivados a atribuir importância ou justificativa às medidas sugeridas, negando-se assim, muitas vezes, a praticá-las. Além disso, o enfoque demasiadamente objetivo e segmentado induz a uma certa negação de importantes aspectos subjetivos que podem ter influência na tomada de decisões por parte dos agricultores.

De acordo com PINHEIRO (2000), "a visão de sistemas emergiu

na agricultura como uma forma de solucionar ou minimizar os problemas que o enfoque reducionista e disciplinar não estava resolvendo". A incorporação da idéia de "um todo" ao estudo de sistemas agrícolas, por exemplo, representou por si só um avanço em relação ao enfoque analítico reducionista.

A perspectiva sistêmica aplicou-se, inicialmente, por meio de um enfoque conhecido como "hard system", segundo o qual um sistema é constituído por componentes ou subsistemas, sendo capaz de reagir, por meio de saídas ("outputs"), às entradas ("inputs"). O técnico procura estudar o

sistema e "controlar" as entradas e processos, com o objetivo de otimizar saídas.

Ao se perceber a complexidade das relações estabelecidas em sistemas que incluem seres vivos, sobretudo humanos, nota-se uma certa limitação da abordagem "hard system".

O objetivo da nova abordagem, "soft system" já não é mais "controlar" o sistema para obter uma resposta esperada, mas sim focar as inter-relações presentes numa dada realidade.

O enfoque, sobretudo relacional

Métodos convencionais de estudo e análise, decorrentes de uma visão segmentadora de ciência, não têm logrado resultados satisfatórios na tentativa de se compreender agroecossistemas e neles "promover" mudanças com vistas ao bem-estar das pessoas e ao estabelecimento de relações sustentáveis entre estas e o meio físico no processo produtivo agrícola.

Com a finalidade de promover uma maior conscientização da real complexidade envolvida no estudo de sistemas produtivos agrícolas, vêm surgindo com frequência cada vez maior projetos de pesquisa e desenvolvimento rural com enfoque sistêmico.

Principais diferenças entre as visões aplicadas à agricultura

| Visão Reducionista | Visão Holística ("hard system") | Visão Sistêmica ("soft system") |
|--|--|---|
| Foco em um componente específico | Foco em sistema como um todo | Foco nas relações |
| Enfoque disciplinar | Enfoque multidisciplinar | Valorização do abstrato e sistemas vivos |
| Técnico de fora do sistema | Técnico de fora, controla o sistema | Técnico faz parte do sistema |
| Agricultor não participa | Agricultor participa | Maior participação de todos os atores - co-responsabilidade |
| Valorização apenas do conhecimento técnico | Valorização do conhecimento do agricultor, mas com predomínio do conhecimento científico | Igual valorização dos conhecimentos |
| Identificação de problemas e prescrição das soluções | Busca-se uma solução ótima para o problema identificado | Procura-se construir várias soluções satisfatórias alternativas |
| Negação dos conflitos existente | Adaptação aos conflitos existentes | Reconhecimento dos conflitos existentes |

Este quadro foi retirado do trabalho do Dr. Sergio L. G. Pinheiro.

e humano, adotado por esta perspectiva, leva à consideração da importância da participação de todos os atores envolvidos nos sistemas estudados. O desenvolvimento adquire uma idéia de algo que deve ser "construído" por todas as pessoas inseridas no contexto. O técnico não é mais visto como um agente externo, mas como integrante de uma mesma realidade que, no processo de interação no grupo, oferece sua parcela de contribuição.

Não se espera que as pessoas respondam sempre da mesma forma, com as mesmas atitudes, aos mesmos estímulos provocados no sistema. Desta forma, há que se compreender a natureza das relações e a complexidade de valores e critérios sobre os quais baseiam-se procedimentos e reflexões que se dão num agroecossistema em que o ser humano é protagonista de diversas ações.

Referências bibliográficas:

CAPRA, F. O Ponto de Mutação. São Paulo: Editora Cultrix, 1998.

DAROLT, M.R. As dimensões da sustentabilidade: um estudo da agricultura orgânica na região metropolitana de Curitiba, Paraná. Curitiba, UFPR. Tese de doutorado, 2000.

NADAL, R. de; WILDNER, L. do P.; SILVESTRO, M.L.; ZANATTA, J.C. O enfoque sistêmico em projetos de pesquisa/desenvolvimento na agricultura: o caso do oeste catarinense. In: Semana de atualização em administração rural. 1991, Lages, SC. Anais. Florianópolis: EPAGRI, 1992. p.133-160.

PINHEIRO, S. L. G. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-systems para experiências com soft-systems. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS, v.1, n.2, abr/mai/jun, 2000

SCHLINDWEIN, S.L. & D'AGOSTINI, L.R. Sobre o conceito de agroecossistema. In: Anais do III Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção. (mimeo). Florianópolis, 1998.

Preço X Valor

Quando fomos convidados para fazer parte do CRMV-PR, já pensávamos em melhorar as condições dos Médicos Veterinários e Zootecnistas. Defender a classe, valorizar a profissão perante a opinião pública, lutar contra o charlatanismo e abrir novos campos de trabalho foram os motivos que nos levaram a aceitar o desafio.

Pois bem, a principal queixa dos colegas é a falta de conduta ética entre os próprios Médicos Veterinários. Esta prática se apresenta de diversas formas, dentre elas: "promoções de serviços", "cirurgias em consultórios", e até "campanhas de vacinação" próprias, inventadas por colegas a preços reduzidos. Estes fatos ocorrem por falta de conhecimento, falta de ética, má fé ou total falta de respeito próprio, pois o profissional que age desta forma está rifando seus serviços.

Todos estes problemas são causados única e exclusivamente por colegas, e não por charlatões. Estes "colegas" fazem promoção de serviços básicos na área de saúde.

Até onde entendemos, nunca encontramos anúncios de promoção de cirurgia plástica, projetos arquitetônicos "pague um, o outro é cortesia", processos criminais com desconto ou restaurações dentárias pela metade do

preço. Caros colegas, quem faz promoção é mercado.

Quanto vale nosso conhecimento? Quanto custa para formar um Médico Veterinário? E quanto vale nossa dignidade?

Talvez o grande problema seja que não sabemos o verdadeiro significado de duas palavras: Preço e Valor.

PREÇO é o montante em dinheiro que cobramos pela prestação de serviços. Mas VALOR é o que somos e representamos para nossos clientes, é a garantia de bom atendimento, a lealdade, o carinho pelo animal de estimação, nosso conhecimento, os anos de estudos para ter condições de exercer com dignidade uma das mais belas profissões que existe.

Hoje, existem entidades de classe como a Anclivepa, que fez estimativas de custos e chegou a valores referenciais de honorários mínimos que estão à disposição dos colegas para consulta. Entendemos que mesmo dentro de uma cidade pode haver diferenças de preços (bairros mais humildes), clientes especiais e mesmo atendimento em forma de caridade (gratuito). O que não admitimos é o ato ilícito de ganhar clientes apenas com favorecimento econômico.



Dr. Carlos Leandro Henemann é médico veterinário e Conselheiro do CRMV-PR.

A atribuição do CRMV-PR é clara: é de orientar e fiscalizar os desvios de conduta dos colegas. As faltas éticas serão apuradas e tratadas conforme preconiza o código de deontologia do CFMV.

Dr. Carlos Leandro Henemann
Médico Veterinário e Conselheiro do CRMV-PR

SINDIVET faz convênio com assistência jurídica nas áreas trabalhista e previdenciária

Os associados terão desconto de 20% em todos os serviços praticados.

O presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários, Dr. Onívio Rudolfo Mahlke, explica que o convênio assinado com a "Internet-Lex - Informações Jurídicas" está contemplando um antigo anseio da categoria. Segundo ele, a assistência jurídica é de extrema importância, principalmente no enca-

minhamento da aposentadoria.

Dr. Onívio explica que o médico veterinário tinha, até 1995, direito à aposentadoria especial - aos 25 anos de trabalho. A partir de abril daquele ano, o INSS passou a exigir a comprovação das "condições especiais" (que colocam em risco a saúde) para reconhecer tal direito: documento do empregador (DSS 8030) associado ao crivo do perito do próprio INSS. Isso causou uma série de situações novas, pois nem todos os veterinários trabalharam na mesma função a vida inteira. Por isso, cada caso deve ser estudado individualmente.

Auxílio Funeral

Implantado em 1999, o Auxílio Funeral é outro serviço oferecido pela associação - um seguro de assistência pós-vida que tem disponibilizado auxílio financeiro em caso de falecimento do associado ou cônjuge.

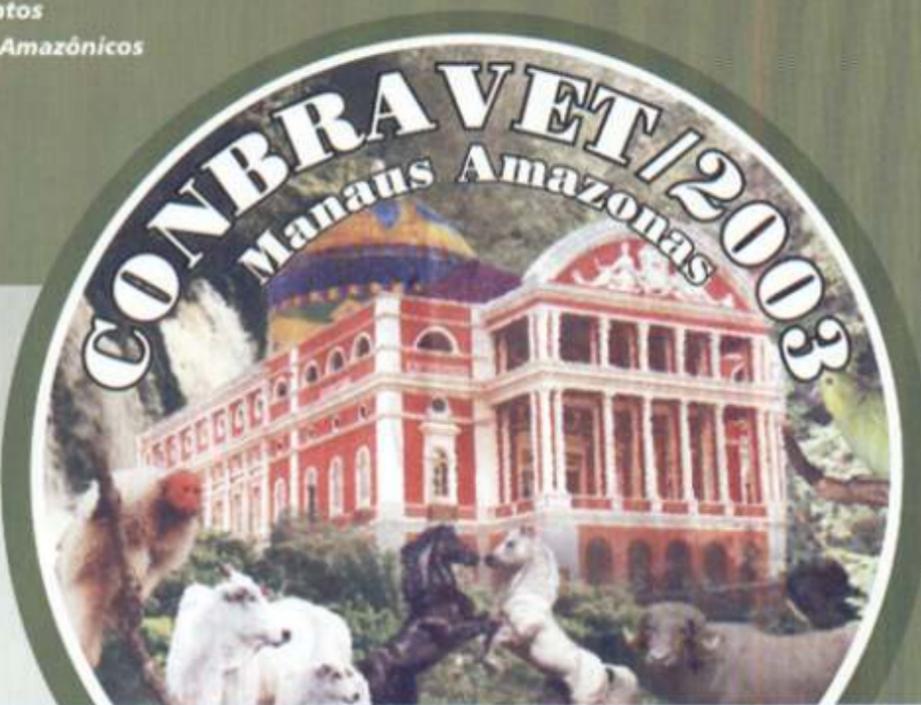
Endereço Novo SINDIVET

Av. Paraná, 1670 - sala 06
Boa-Vista
CEP 82.500-000 - Curitiba - PR
Fone/fax: 41 356-2398
e-mail: sindivetdopr@ig.com.br

Valdecir Bastos

XXX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

- I Congresso Panamazônico de Medicina Veterinária
- III Congresso do Colégio Brasileiro de Aqüicultura (CBAq)
- I Encontro Regional de Higienistas de Alimentos
- IV Encontro de Zoonoses dos Estados Países Amazônicos
- EXPOCONBRAVET



Tropical Manaus
Resort & Convention Center
5 a 9 de outubro/2003

Medicina Veterinária
- Segurança Alimentar
- Conservação da Biodiversidade
- Bem Estar Animal

Informações e Inscrições:

www.conbravet2003manaus.com.br

orcal@orcal.com.br 55 (92) 622-3377
ruigomes@conbravet2003manaus.com.br 55 (92) 233-4339
rogomes@agricultura.gov.br 55 (92) 232-5427



Revista Científica de Medicina Veterinária Pequenos Animais e Animais de Estimação



Temas:

- Nutrição
- Patologia
- Oncologia
- Endoscopia
- Reprodução
- Cardiologia
- Neurologia
- Clínica geral
- Cirurgia geral
- Odontologia
- Oftalmologia
- Pneumologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Radiologia/Imagem
- Animais silvestres e exóticos
- Ortopedia e Traumatologia
- Doenças infecciosas e parasitárias

Assinatura 1 ano:
R\$ 158,00
em 1+1 de
R\$ 79,00

Assinatura 2 anos:
R\$ 294,00
em 1+2 de
R\$ 98,00

Corpo Científico composto pelos profissionais e professores entre os mais destacados da Medicina Veterinária

DIRETOR CIENTÍFICO:

Dr. Ney L. Pippl
UFSM - Cirurgia

DIRETOR EMÉRITO:

Carlos Eduardo Larsson
USP - Clínica Médica/Saúde Pública

DIRETOR ADJUNTO:

Pedro R. Werner
UFPR e UTP - Patologia



Rua Itupava, 932
Curitiba - PR - 80040-000
Fone/fax: 41 3029-5000
SAA: 0300 - 789-6050

www.editoramalo.com.br

Representantes Malo: Fones 41 356-7932 - 9155-0827 com Ivan ou 9196-4590 com Osmar

*Talento
se reconhece
desde cedo.*

*Parabéns aos
nossos talentosos
zootecnistas.*

*13 de maio
Dia do Zootecnista.*



Foto: www.foto.com.br